

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA15 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar sobre a escravidão

Pág. 75 à 80 do Volume 6

Prof. Rogério Cunha

A escravidão

A escravidão esteve presente ao longo da história humana. Na bíblia – livro de referência para a cultura judaico-cristã – existem passagens que relatam a posse de escravizados.

Nas sociedades do mundo Antigo, a escravidão também fazia parte do cotidiano. Muitos indivíduos que não saldavam suas dívidas, órfãos e principalmente prisioneiros de guerra eram submetidos ao cativeiro.

No continente não foi diferente. Para o historiador John Thornton, o início da escravidão na África esteve relacionada às demandas do trabalho agrícola.

A ação islâmica sobre a escravidão

Foram os comerciantes islâmicos, no norte do continente africano, que iniciaram um processo mais refinado de comercialização de escravizados.

Por meio de rotas de comércio que conectavam o norte à África Subsaariana, os comerciantes islâmicos passaram a adquirir escravizados no sul e os transportaram para outros pontos ao norte, onde foram comercializados.

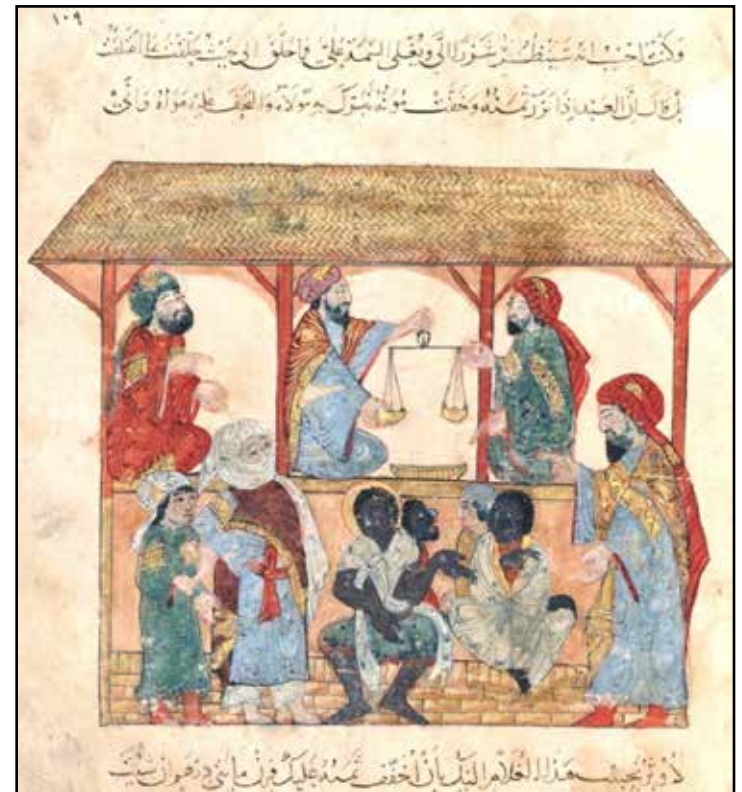
Assim se iniciou o comércio de escravizados, que alguns séculos depois seria intensificado pela ação europeia e a demanda dos impérios coloniais por mão de obra compulsória.

Expansão islâmica e trabalho escravo

A imagem ao lado, retirada de um pergaminho do século XIII, retrata um mercador de escravizados em Bagdá.

Entretanto, a adoção de trabalho escravizado foi iniciada muito antes, no início da expansão islâmica, principalmente através da aquisição de prisioneiros de guerra.

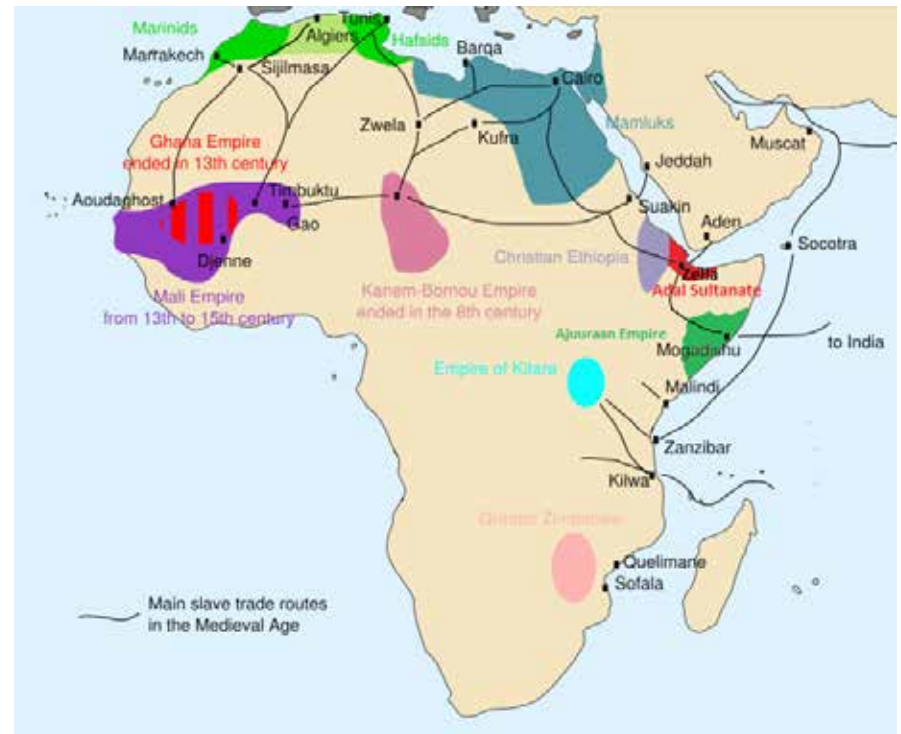
Posteriormente, o mundo islâmico passou a se abastecer de escravizados vindos de diferentes povos e diferentes regiões – como francos vindos da Europa, caucasianos da região do Mar Negro e, em maior quantidade, os negros provindos da África.



As rotas comerciais e o mercado de escravizados

O comércio de escravizados já estava estabelecido no norte da África por volta do século IX, acompanhando as caravanas que transportavam, além de escravizados, tecidos, mirra, azeite, tâmaras, perfumes, joias, marfim e ouro.

Rapazes e meninos eram visados para a adoção de trabalho militar, enquanto meninas e moças eram visadas como escravas de luxo – ocupando-se com danças, cantos e música.



Propriedades da relação de escravização dentro do mundo islâmico

Embora historicamente aos escravos sejam incumbidas as tarefas mais pesadas e humilhantes, no mundo islâmico havia diferenças fundamentais na relação do escravizado com a sociedade.

Um escravizado poderia ocupar cargos administrativos, chegando até mesmo ao posto de vizir (governador). Entretanto, a permanência no cargo dependeria exclusivamente da vontade dos senhores.

No mundo militar, após o treinamento, o escravizado era alforriado e estabelecia laços com um cavaleiro (senhor) mameluco, a quem devia sua fidelidade.

Escravos negros, entretanto, não possuíam o mesmo tratamento, sendo a eles vedada qualquer oportunidade de ascensão social.

A intensificação da escravização africana pelos árabes

“A escravidão na África se intensifica consideravelmente na medida em que o Islã vai se expandindo. [...] Nas sociedades islâmicas, a escravidão não era uma instituição que se autoperpetuava. Os filhos de escravos eram geralmente assimilados pela sociedade, sendo substituídos por novas importações [...] provinham das mais diversas etnias (poderiam provir, além da África subsaariana, da Europa Ocidental, do sul da atual Rússia, do Oriente, do Norte da África...) e muitas vezes acabavam incorporados à sociedade muçulmana. De comum entre eles havia o fato de que todos eram (ou deveriam ser) “pagãos”, pois um muçulmano não poderia escravizar outro da mesma crença.”

MACEDO, José Rivair (Org.). *Desvendando a história da África*. Edição Kindle. Porto Alegre: UFRGS, 2008. p. 881.

Você cientista social

Faça uma pesquisa para responder as seguintes questões:

- A) Existe escravidão no mundo contemporâneo?
- B) Em que atividades o trabalho análogo à escravidão é mais utilizado?
- C) Como é a legislação brasileira de combate ao trabalho escravo?
- D) Você consumiria produtos de uma marca que explora mão de obra escravizada?

Para saber mais sobre o comércio nas rotas transaarianas, leia o texto do blog:

Rotas transaarianas: o intenso comércio através do deserto do Saara

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/rotas-transaarianas/>